

1 **ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE**  
2 **INSTRUMENTOS DE GESTÃO - CTINS DO COMITÊ DA BACIA LITORÂNEA**

3 Aos 11 dias de novembro de 2020, às 09h00, por videoconferência; iniciou-se a  
4 26ª Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão - CTINS, do Comitê  
5 da Bacia Litorânea, reunindo os membros **ARLINEU RIBAS**, coordenador da  
6 CTINS, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental  
7 (ABES/PR); **ELIANE DE OLIVEIRA**, da PARANAGUÁ SANEAMENTO; **NEIVA**  
8 **CRISTINA RIBEIRO**, da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR),  
9 **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**, da Universidade Federal do  
10 Paraná (UFPR/LITORAL), **ELIANE BEE BOLDRINI** da ADEMADAN,  
11 **MAURICIO D'AGOSTINI SILVA** da Central de Água, Esgoto e Serviços  
12 Concedidos do Litoral do Paraná (CAGEPAR); e os convidados; **ALEXANDRE**  
13 **EDUARDO BRUNELLI JUCÁ** Instituto Água e Terra (IAT); **LUCAS DALSTOTTO**,  
14 da Companhia Paranaense de Energia (COPEL), **FERNANDO RODERJAN** da  
15 PARANAGUÁ SANEAMENTO, O coordenador da CTINS, **ARLINEU RIBAS**, da  
16 ABES/PR, deu as boas-vindas a todos e abriu oficialmente a reunião (**item 1**). O  
17 Sr. **ARLINEU RIBAS**, da ABES/PR, solicitou a aprovação da ata da reunião  
18 anterior (**item 2**), aprovada por todos sem alteração. Em seguida, o Sr. **ARLINEU**  
19 **RIBAS**, da ABES/PR, deu continuidade a pauta do dia:

- 20 **1. Abertura;**
- 21 **2. Aprovação da ata da 25ª reunião ordinária da CTINS;**
- 22 **3. Revisão do Regimento Interno;**
- 23 **4. Assuntos Gerais;**

24 O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)** deu sequência ao **item 3** da pauta, com  
25 solicitação de leitura da proposta de texto referente aos grupos de trabalho (G.T).  
26 O Sr. **LUCAS DALSTOTTO (COPEL)**, concordou com a instituição de grupos de  
27 trabalho pela CTINS desde que o pleno designasse tal função à câmara técnica  
28 (C.T), e sugeriu que houvesse um número mínimo de participantes ao invés de  
29 um número máximo. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, questionou se as  
30 funções do grupo de trabalho estariam sobrepostas às câmaras técnicas  
31 temporárias e qual seria o propósito de se limitar o período de atuação em 6  
32 meses. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR/LITORAL)**,  
33 expressou que seu entendimento era de que o GT deveria partir de uma  
34 demanda do plenário e deveria ter seu escopo definido pela mesma. O Sr.  
35 **LUCAS DALSTOTTO (COPEL)**, sugeriu que partes relacionadas e interessadas  
36 deveriam ter cadeiras em tais GT designados. O Sr. **ARLINEU RIBAS**  
37 **(ABES/PR)**, comentou que intenção era a constituição de três C.T que  
38 trabalhassem de forma independente e que houvesse um G.T de consolidação  
39 dos trabalhos e ainda um G.T de comunicação. Após considerações dos colegas  
40 o Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR/LITORAL)**, sugeriu  
41 que os pareceres do G.T passasse pela validação da C.T. O Sr. **ARLINEU**  
42 **RIBAS (ABES/PR)**, sugeriu que seria necessária a criação de uma câmara  
43 técnica de gestão estratégica para coordenar os trabalhos das demais  
44 instituições. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**  
45 **(UFPR/LITORAL)**, propôs que o G.T estivesse vinculado a uma estrutura do  
46 comitê e que submetesse a essa seus pareceres e contribuições tivesse um  
47 caráter transitório e trabalhasse sob demandas, podendo assim constituir uma  
48 estrutura mais simples e capaz de atender a necessidades que se apresentem  
49 na implementação do plano. Foi levantada que a revisão do regimento interno  
50 conforme discutida em reuniões anteriores da CTINS, seria desenvolvida por um  
51 grupo a parte da própria CTINS e definido pelo Plenário, porém tal função havia  
52 recaído sobre CTINS de forma contrária ao que tinha sido acordado, e que  
53 possibilidade de criação de demais C.T com funções específicas já estava  
54 prevista em regimento não havendo necessidade de alteração nesse item  
55 específico. A Sra. **ELIANE BEE BOLDRINI(ADEMADAN)**, expressou que  
56 concorda que a estrutura dos G.T deve estar prevista no regimento. Sr.  
57 **FERNANDO RODERJAN (PARANAGUÁ SANEAMENTO)**, esclareceu que

58 considerava a estrutura atual suficiente a manutenção das atividades do comitê,  
59 e que enxergava o grande volume de trabalho previsto, mas que acreditava  
60 também que a CTINS estava acumulando atividades que não eram de sua  
61 alçada, uma vez que o comitê teria por função o acompanhamento do Plano de  
62 Bacia e que sua implementação seria de responsabilidade das Agências de  
63 Bacia. Assim, considerando a alteração da figura de Agência de Bacia prevista  
64 na lei paranaense nº 12.726/1999, questionou quais deveriam ser atribuições do  
65 Comitê, da secretaria executiva e do Estado na implementação do Plano de  
66 Bacia já que o comitê era uma estrutura deliberativa e não Executiva. A Sra.  
67 **NEIVA CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**, externou que acredita que os  
68 trabalhos desenvolvidos pelo Estado, mesmo com suas limitações, tem sido de  
69 grande valia ao Comitê e que as ações de capacitação propostas sobre o  
70 funcionamento dos Comitês deveriam ser executadas por todos os membros  
71 com a intenção de esclarecer as funções e estruturas previstas aos Comitês de  
72 Bacia. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou que compartilha da visão  
73 de que não seria função do Comitê dissecar a ações previstas no plano, mas  
74 simplesmente cobrar sua implementação pela secretaria executiva. O Sr.  
75 **LUCAS DALOTTO (COPEL)**, esclareceu que a Moção enviada foi a  
76 manifestação das funções de acompanhamento do Plano de Bacia previstas aos  
77 comitês e que não havendo manifestação satisfatória, qual deveria ser o curso  
78 de ação do Comitê. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, esclareceu que não  
79 havendo ações no sentido de implantação do Plano de Bacia e cumprimento da  
80 Lei, a questão deveria ser levada ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos –  
81 CERH-PR. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**  
82 **(UFPR/LITORAL)**, sugeriu a retomada do texto proposto ao G.T e que pela  
83 discussão até o momento entendia os mesmo como estruturas executivas do  
84 plano e que estas poderiam ser vinculadas as C.T, Plenário ou Secretaria  
85 Executiva. A Sra. **ELIANE BEE BOLDRINI(ADEMADAN)**, externou que,  
86 baseada em sua experiência no CNRH, o G.T seria uma instância vinculada à  
87 C.T para desenvolvimento dos trabalhos. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO**  
88 **MARQUES (UFPR/LITORAL)**, após discussão sobre as funções do comitê disse  
89 entender que os grupos de trabalho deveriam ser criados pela figura executiva,  
90 no caso a gerência de bacias. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou que  
91 a secretária executiva era uma instituição separada e que os G.T não poderiam  
92 estar vinculados a mesma. A Sra. **NEIVA CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**,  
93 levantou que dado os compromissos com o PROGESTÃO e PROCOMITÊS  
94 seria necessária presença dos membros da CTINS para que tenha  
95 conhecimento do que tem sido falado sobre o tema. O Sr. **ARLINEU RIBAS**  
96 **(ABES/PR)**, externou que a obrigação do comitê é a quilo que está previsto no  
97 regimento interno e que se houver necessidade abrangência de mais algum tema  
98 deve ser proposta sua inclusão. A Sra. **ELIANE BEE BOLDRINI(ADEMADAN)**,  
99 questionou como seria feito o acompanhamento da implementação do Plano e  
100 como o comitê se manifestaria em caso de não cumprimento. O Sr. **ARLINEU**  
101 **RIBAS (ABES/PR)**, disse que por meio de moções ao executivo. A Sra. **ELIANE**  
102 **BEE BOLDRINI (ADEMADAN)**, sugeriu que estivesse registrado no regimento  
103 interno como seria feito o acompanhamento do plano e que houvesse um  
104 cronograma de reunião para discussão do tema. Questionou também em que  
105 situações seriam feitas moções. E sugeriu que fossem definidas as atribuições  
106 dos grupos de trabalho uma vez que este executaria trabalhos técnicos. O Sr.  
107 **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR/LITORAL)** concordou e  
108 reconheceu que o regimento já estaria prevendo tais situações, sendo  
109 necessário somente ajustar o item relativo aos G.T. O Sr. **ARLINEU RIBAS**  
110 **(ABES/PR)**, requisitou o posicionamento da secretaria executiva na a próxima  
111 reunião para dar continuidade a este tema. Foi esclarecido que a matéria já  
112 estava sendo avaliada pelo IAT. O Sr. **LUCAS DALOTTO (COPEL)**,  
113 questionou se o corpo técnico disponível da instituição financeira que cuidaria do  
114 dos recursos de cobrança poderia assumir funções de entende executivo das

115 ações do plano. Foi esclarecido que esta estrutura estaria vinculada a entidade  
116 técnico financeira e, portanto, vinculado somente a gestão dos recursos de  
117 cobrança. Foi levantada a necessidade de esclarecimento do andamento das  
118 moções e dos recursos para implementação do termo de cooperação técnica  
119 com a UFPR/LITORAL. A Sra. **NEIVA CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**,  
120 questionou ainda sobre as deliberações de outorga e enquadramento e se o  
121 procedimental estava correto, e foi informada que pelo entendimento que se  
122 tinha a deliberação de Outorga ainda deveria ser avaliada pelo CERH-PR. O Sr.  
123 **FERNANDO RODERJAN (PARANAGUÁ SANEAMENTO)**, aproveitou para  
124 esclarecer que era imperativo obter informações sobre o projeto de cooperação  
125 proposto, pois o mesmo estava ligado ao programa de águas salobras e salinas  
126 que tinha um horizonte de dois anos para revisão de tais questões desde a  
127 aprovação do plano, e que já havia se passado um ano. O Sr. **LUCAS**  
128 **DALSOTTO (COPEL)**, externou que fontes de recurso para execução de  
129 projetos tinham sido apontadas no plano de bacia, e que o Estado deveria ser  
130 cobrado para execução das ações previstas. Na sequência foi discutido a data  
131 da próxima reunião sobre o regimento e sobre a reunião prevista sobre os  
132 empreendimentos. Ficou acordado que seria realizada uma reunião no dia  
133 18/11/2020 e ainda a data da reunião sobre os empreendimentos para  
134 25/11/2020 e sem mais para o momento a reunião foi encerrada.

135

136

137 **Arlineu Ribas**

138 Coordenador da CTINS do CBH Litorânea